



XX SEMANA AGRONÔMICA DE CASSILÂNDIA
XIII SEMANA DE PESQUISA DA PÓS-GRADUAÇÃO
INOVAÇÃO NA AGRICULTURA: ELEVANDO OS TETOS
PRODUTIVOS DE FORMA EFICIENTE E SUSTENTÁVEL
22 a 26 de Setembro de 2025 | UEMS | Cassilândia | MS



Níquel e Nicotinamida Potencializa o Desenvolvimento Inicial do Pimentão

**Alana Silva Rocha⁽¹⁾; Lorena Vitória Alves Andrade⁽¹⁾; Gabriela Rodrigues Sant'Ana⁽¹⁾;
Amanda de Almeida Santos⁽²⁾; Carlos Eduardo da Silva Oliveira⁽³⁾; Eduardo Pradi
Vendruscolo⁽³⁾**

⁽¹⁾ Estudantes do Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia, Mato Grosso do Sul, Brasil, (alana.agro20@gmail.com); (lorenaandradeagro@gmail.com); (gabrielasant_ana@icloud.com).

⁽²⁾ Estudante de Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia, Mato Grosso do Sul, Brasil, (amandaalmeidasantos04@gmail.com)

⁽³⁾ Docentes do curso de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia, Mato Grosso do Sul, Brasil, (carlos.eduardo@uems.br); (eduardo.vendruscolo@uems.br).

RESUMO: Em buscas de alternativas sustentáveis para redução do uso de fertilizantes químicos na produção de pimentão, a aplicação de micronutriente como o níquel em baixas concentrações, pode otimizar o metabolismo do nitrogênio nas plantas promovendo crescimento vegetal, e por vez o uso de vitaminas na agricultura como a nicotinamida, melhora a absorção dos nutrientes contribuindo como bioestimulante, essas novas práticas de manejo podem tornar-se um diferencial no desenvolvimento da cultura. Objetivou-se avaliar o efeito de diferentes doses de níquel associadas ou não a aplicação da nicotinamida na cultura do pimentão. O experimento foi realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia em ambiente protegido. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, sendo oito tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram aplicados de forma exógena na plantas e foram constituídos de aplicação isolada e conjunta do micronutriente níquel (Ni) e a nicotinamida, sendo designados, 0,1 g L⁻¹ de Ni; 0,1 g L⁻¹ Ni+nicotinamida; 0,2 g L⁻¹ de Ni; 0,2 g L⁻¹ de Ni+nicotinamida; 0,3 g L⁻¹ de Ni; 0,3 g L⁻¹ de Ni +nicotinamida; nicotinamida e controle. Aos 48 dias após transplântio das mudas de pimentão foram avaliados comprimento de raiz, volume radicular e após a secagem em circulação de ar à 65°C por 72 horas, a massa seca do sistema radicular. Os resultados coletados foram submetidos ao programa estatístico Sisvar e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott à 5% de probabilidade. Para o comprimento de raiz, a aplicação isolada na dose de 0,1 g L⁻¹ de níquel e a de 0,2 g L⁻¹ de níquel em conjunto com a nicotinamida obtiveram melhores resultados em comparação a aplicação isolada de nicotinamida, o controle e a dose de 0,3 g L⁻¹ de níquel. As doses de 0,1 g L⁻¹ de níquel isolada e conjunta de nicotinamida e a de 0,2 g L⁻¹ de níquel associada a nicotinamida maximizou o volume radicular. Para a massa seca do sistema radicular, a dose de 0,1 g L⁻¹ de níquel combinada com a nicotinamida, apresentaram superioridade em relação aos demais tratamentos. A aplicação do níquel em doses baixas aliada a nicotinamida apresentou resultados promissores para produção do pimentão. A dose de 0,1 g L⁻¹ de níquel associada ou não a nicotinamida e a dose de 0,2 g L⁻¹ de níquel aliada a nicotinamida proporcionaram efeito sinérgico no desenvolvimento radicular da cultura.

PALAVRAS-CHAVE: Bioinsumo; *Capsicum annuum*; Desenvolvimento radicular; Nutrição vegetal.

AGRADECIMENTOS: UEMS; PIBAP/PGAC; CAPES; CNPq; FUNDECT.